

O planejamento através do perfil epidemiológico: um estudo com escolares

A Saúde Bucal Coletiva (SBC) permeia vários aspectos que vão desde os aspectos fisiológicos incluindo os sociais no crescimento e desenvolvimento humano. No sistema de saúde do Brasil, Sistema Único de Saúde (SUS) é parte integrante do mesmo, pois possibilita a realização das ações de promoção, prevenção e educação em saúde que tem por objetivo a construção e solidificação de hábitos em Saúde Bucal (SB) de todas as pessoas. Sob este enfoque as Instituições de Ensino Superior perceberam a importância da qualificação dos graduandos à gestão dos serviços de saúde. Ancorado em dados estatísticos e com a finalidade de complementar a formação dos alunos deste curso, a UFPel oferece aos acadêmicos a oportunidade de participarem de um projeto de extensão em que os mesmos possam vivenciar a teoria e a prática do planejamento e da gestão em saúde, utilizando-se de um referencial de relação transformadora entre a Universidade e a sociedade. A metodologia utilizada foi construir o perfil epidemiológico em saúde bucal dos alunos de uma escola de ensino fundamental do município de Pelotas-RS e a partir deste elaborar o planejamento de ações com a finalidade de reduzir os danos. A faixa etária dos escolares está na média de 8,8 anos. Para tanto foi realizado nos mesmos, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, exame intrabucal com a finalidade de identificar os seguintes índices: história de cárie, placa visível, gengivite, história de cárie tratada, mancha branca de cárie, cavidade inativa, cavidade ativa e urgência. Este estudo avaliou a história de cárie, placa visível, gengivite e urgência. Os resultados obtidos permitirão aos alunos do curso de odontologia, orientados pela coordenação do projeto, planejar e implantar ações de promoção, educação e prevenção de doenças da boca. Foram analisados 175 escolares e encontrados os seguintes dados: - placa visível, 86%; - gengivite, 52%; e história de cárie, 82%. O percentual de escolares livres de cárie em relação à idade foi de 11% aos 6 anos, 8% aos 8, 19% aos 9, 17% aos 10, 100% aos 12, e de 0% aos 7, 11, 13 e 14 anos. Averiguou-se que apenas 11% dos alunos não apresentam história de cárie, gengivite e urgência, e desses apenas 24% não apresentaram placa visível. Em contrapartida 19%, do total, apresentaram-se como urgência, que incluía a presença de dor, fístula ou abscesso. Ao analisar os dados é possível evidenciar a carência de assistência para esta comunidade e a necessidade de ações educativas quanto à importância de SB. A urgência foi maior entre as crianças de 6 a 9 em comparação aos escolares de 10 a 13 anos sendo de 67% a 33%, respectivamente, isso sinaliza o desconhecimento e/ou descaso de pais quanto a importância da dentição decídua .

Partindo destes dados foi possível concluir que o planejamento deverá ser voltado para minimizar o déficit de conhecimentos quanto essa questão da SB visando à educação

da comunidade (escolares e familiares), em vista da evidência da carência de prevenções, da desinformação quanto a SB e as necessidades de tratamentos especializados.